

RECENSÕES

ANDERLA, Georges. *A Informação em 1985: estudo prospectivo de necessidades e recursos de informação*. Rio de Janeiro, IBICT, 1979. 210 p.

A necessidade da transferência de informação científica, existente e futura, de seu armazenamento e da divulgação através da comunicação abrangente a todos os setores, quer nacionais ou internacionais, faz-se primordial se considerarmos que este volume cresce em taxas exponenciais a curto prazo. Segundo as previsões de Anderla, o ano horizonte de 1985 se constituirá de importantes inovações no meio científico e tecnológico e com a difusão de novos 'serviços de informação' que, contudo, não atingirão uma amplitude universal até o ano 2000. A relevância dos conceitos e das estimativas feitas para um intervalo de 15 anos e cuja amplitude de acontecimentos poderá estimar uma previsão ainda maior, se desenvolverá de acordo com uma política informacional atuante, envolvendo o desempenho dos cientistas e tecnólogos mediante a flexibilidade dos programas criados e da interface homem/sistema. Tal desempenho se constituirá no surgimento de novos bancos de dados com clientela definida e responsáveis por trabalhos mais complexos, como também das redes e, possivelmente, redes de redes a partir da tendência à subespecificidade da seleção do material científico e de seu manuseio pelos órgãos competentes.

Fala-se da "personalização" da informação como 'pacote' de informação individualizada, adaptada a cada tipo de usuário e sujeita a qualquer modificação dada pelo usuário.

Estima-se que, a partir deste ano, a grande maioria dos documentos científicos – teses, enciclopédias, etc., achar-se-ão concentrados nas memórias dos computadores, e que a funcionalidade dos sistemas de vídeo, proporcionarão maior eficiência aos serviços de atendimento para usuários nas bibliotecas e diversos centros especializados, tornando possível, muitas vezes, a economia de tempo na busca retrospectiva de informações. Haverá, no entanto, a continuidade da comunicação atualizada, espontânea e em curto espaço de tempo, se fizer necessária entre grupos através do contato direto de seus líderes, os chamados 'gatekeepers'.

De acordo com a abordagem referente à informação como sinônimo de conhecimento, a disseminação da informação no seu conjunto corresponderia à indústria do conhecimento. Pela quantidade de informações geradas, o processo de transferência da informação, posterior à sua avaliação qualitativa, tomou dimensões quase imprevisíveis de serem estimadas futuramente. Estas dimensões poderão ser de 30% ao ano para a automação, diante do crescimento constante da informação. Outro aspecto a ser considerado seria o de custos operacionais da automação, i.e., a viabilidade do processamento da informação em relação ao tempo gasto.

De acordo com Anderla, até a próxima década, nos Estados Unidos, os usuários farão uso de seus terminais em sua própria residência para amplitude da pesquisa desejada, conectados às bibliotecas, centros de documentação, museus, e como veículo cultural para os demais usuários. Os chamados 'centros de inovação' estão previstos para serem criados após o ano 2000, dada a complexidade dos problemas a serem resolvidos e de noções de termos ainda confusos; tais centros seriam responsáveis pela centralização e divulgação de informações bem definidas.